

Como atrair aves para restaurar o cerrado

Ricardo Marostica Giacomini^{1*}
Veridiana de Lara Weiser^{1,2}

¹Programa de Pós-graduação em Biociências (Interunidades) da Faculdade de Ciências e Letras, Câmpus de Assis e da Faculdade de Ciências, Câmpus de Bauru – UNESP
²Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Ciências, Câmpus de Bauru – UNESP
*ricardo.giacomini@unesp.br



ISSN 2237-8766

E-MAIL:
APRENDENDO.CIENCIA@HOTMAIL.CO

Palavras-chave:

Biodiversidade
Banco de sementes
Conservação
Nucleação
Poleiros

O cerrado é um dos ecossistemas mais ricos e ameaçados do mundo, abrigando cerca de 5% da **biodiversidade** global e fornecendo **serviços ecossistêmicos** essenciais, como regulação climática, produção de água e polinização. No entanto, esse patrimônio natural vem sofrendo com a **degradação ambiental** causada pela expansão urbana e atividades agropecuárias, que reduzem e fragmentam a vegetação nativa, comprometendo a sobrevivência de inúmeras espécies de plantas e animais.

Diante desse cenário, surge a necessidade de restaurar as áreas degradadas do cerrado, buscando recuperar sua estrutura, função e diversidade. Mas como realizar a **restauração ecológica** de forma eficiente, econômica e sustentável? Uma das alternativas é utilizar a técnica de **nucleação** por poleiros para aves, que consiste em instalar estruturas que imitam galhos ou árvores na área a ser restaurada, atraindo aves dispersoras de sementes e propiciando a formação de núcleos, acelerando o processo de **sucessão ecológica** e favorecendo a regeneração natural da área.

O que são poleiros para aves?

Poleiros para aves são estruturas artificiais ou naturais que servem como locais de pouso, descanso, alimentação ou **nidificação** para as aves (Figura 1). Eles podem ser feitos com bambu, madeira ou

outros materiais, e devem ter altura e ramificações suficientes para abrigar diferentes espécies de aves. Os poleiros podem ser secos ou vivos. Os poleiros secos são semelhantes a galhos mortos e atraem principalmente aves que se alimentam de insetos ou frutos obtidos em outras árvores. Os poleiros vivos são semelhantes a árvores vivas e atraem também morcegos e outros animais que se alimentam dos frutos produzidos pelo próprio poleiro ou pela **trepadeira** que o recobre.

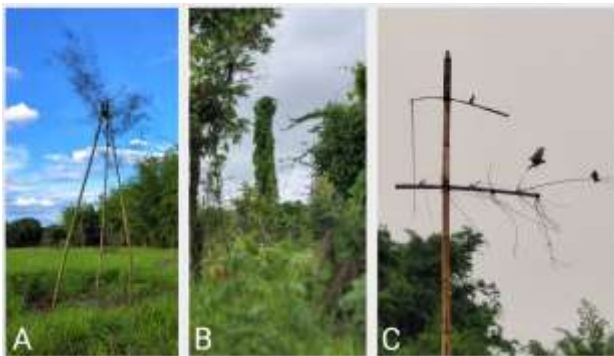


Figura 1. Poleiros para aves: A. poleiro seco em forma de tripé (7 m de altura) com maior estabilidade contra ventanias; B. poleiro vivo (8 m de altura) coberto por trepadeiras; C. poleiro seco (7 m de altura) frequentado por várias aves. **Fonte:** fotos de Ricardo Marostica Giacomini.

Como os poleiros para aves ajudam na restauração do cerrado?

Os poleiros para aves ajudam na restauração do cerrado porque funcionam como agentes nucleadores, ou seja, criam condições favoráveis para que outras espécies vegetais se estabeleçam na área degradada. Isso acontece porque as aves e os morcegos que utilizam os poleiros trazem consigo sementes de diversas espécies nativas do cerrado, que são depositadas no solo por meio da regurgitação ou da defecação. Com o tempo, essas sementes germinam e formam mudas que se desenvolvem e formam uma nova vegetação, que por sua vez atrai mais animais dispersores e aumenta a diversidade e a complexidade do ecossistema.

Quais são as vantagens da técnica de poleiros para aves?

A técnica de poleiros para aves apresenta diversas vantagens em relação a outras técnicas de restauração ecológica, tais como: baixo custo; baixa manutenção; e sustentabilidade.

Como fazer um poleiro para aves?

Para fazer um poleiro para aves, você vai precisar do material a seguir:

- Um bambu, uma madeira ou outro material resistente que possa servir como haste do poleiro.

- Uma serra ou um facão para cortar o material na altura desejada (entre 5 e 12m).
- Uma cavadeira e um martelo ou marreta para fixar o material no solo.
- Um alicate ou uma tesoura para cortar arames ou cordas que possam ser usados para amarrar os galhos ao material.
- Galhos secos ou verdes que possam servir como ramificações do poleiro.
- Uma espécie trepadeira **nativa** de crescimento rápido que possa servir como cobertura do poleiro (opcional).

Siga os seguintes passos para fazer um poleiro para aves.

- Escolha um local adequado para instalar o poleiro, preferencialmente próximo a fragmentos de vegetação nativa, fontes de água ou outras estruturas que possam atrair as aves.
- Corte o material na altura desejada e fixe-o no solo com a cavadeira e o martelo ou marreta, deixando cerca de 1 m enterrado para garantir a estabilidade do poleiro.
- Corte os galhos em tamanhos variados e amarre-os ao material com os arames ou as cordas, formando ramificações em diferentes alturas e direções. Deixe alguns espaços livres entre os galhos para facilitar o pouso das aves.

- Plante a espécie trepadeira nativa na base do material e deixe-a crescer ao longo do poleiro, formando uma cobertura verde, de preferência uma espécie que produza frutos comestíveis para as aves.
- Plante sementes de milho e girassol na área ao redor do poleiro, formando uma faixa de cerca de 2 metros de largura. Essas plantas vão melhorar o solo, inibir o crescimento de gramíneas invasoras, fornecer alimento para as aves e atrair outros animais, como polinizadores e predadores.

Pronto! Agora você tem um poleiro para aves que vai ajudar na restauração do cerrado. Lembre-se de limpar o poleiro periodicamente e substituí-lo quando estiver desgastado. Observe as aves que visitam o poleiro e as mudas que se formam na área. Você vai se surpreender com os resultados!

GLOSSÁRIO

Biodiversidade – variedade de formas de vida que compõem os ecossistemas, incluindo as espécies de plantas, animais e micro-organismos.

Degradação ambiental – processo de deterioração das condições ecológicas de um ecossistema, causado por fatores naturais ou ação humana. A degradação ambiental pode

afetar a qualidade do solo, da água, do ar, da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.

Nativa – referente a planta encontrada naturalmente em uma determinada região.

Nidificação – comportamento de fazer um ninho. O ninho é usado para encubar os ovos ou proteger os filhotes. Em algumas espécies, o ninho é construído pelo macho, pela fêmea ou pelos dois. O ninho pode ser construído em diferentes locais, como árvores, fendas, chão ou paredes.

Nucleação – técnica de restauração ecológica que consiste em criar núcleos ou ilhas de vegetação em uma área degradada, que funcionam como fontes de propágulos (sementes ou mudas) e atraem animais dispersores.

Restauração ecológica – conjunto de técnicas e práticas que visam recuperar as características originais de um ecossistema degradado ou alterado, restabelecendo sua estrutura, função e diversidade.

Serviços ecossistêmicos – benefícios que os seres humanos obtêm direta ou indiretamente dos ecossistemas, como alimentos, água, matéria-prima, regulação climática, recreação, cultura e suporte à vida. Os serviços ecossistêmicos dependem do equilíbrio e da conservação dos ecossistemas

naturais.

Sucessão ecológica – processo natural de mudança na composição e na estrutura das comunidades biológicas ao longo do tempo. A sucessão ecológica pode ser primária, quando ocorre em um ambiente sem vida prévia (como uma rocha vulcânica), ou secundária, quando ocorre em um ambiente que já teve vida anteriormente (como uma área desmatada).

Trepadeira – planta em que as raízes tem contato permanente com o solo, que apresentam caules flexíveis e longos, que se enrolam ou se fixam em algum suporte para se sustentarem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Reis, A.; Bechara, F.C.; Espíndola, M.B.; Vieira, N.K.; Souza, L.L. 2003. Restauração de áreas degradadas: a nucleação como base para incrementar os processos sucessionais.

Natureza e Conservação, 1: 28-36.

Reis, A.; Kageyama, P.Y. 2003. Restauração de áreas degradadas utilizando interações interespecíficas. In: Kageyama, P.Y.; Oliveira, R.E.; Moraes, L.F.D; Engel, V.L.; Gandara, F.B. (Org.). **Restauração ecológica de ecossistemas naturais**. Botucatu: FEPAF, p. 98-110.